

Outros Assuntos

Direitos Paroquiais em pagamento

Embora em muitas paróquias os **Direitos Paroquiais** (ou Côngrua) sejam pagos a partir do S. Miguel, os mesmos podem ser pagos de janeiro a dezembro.

Para entregarem os **Direitos Paroquiais** podem levar os envelopes da igreja e depois entregarem com a solicitação do respetivo recibo, que entra no IRS.

Tendo em conta que **os nossos emigrantes não deixam de ser paroquianos** e quando necessitam de algum serviço da paróquia têm os mesmos direitos, também devem sentir a necessidade de corresponder para com a sua comunidade, cumprindo este direito/dever.

Os Direitos Paroquiais entram no **Fundo Paroquial** (gerido pela **Fábrica da Igreja**) do qual se pagam as despesas da vida e apostolado da Comunidade.



Peregrinação a Fátima

Um grupo de pessoas está a organizar uma peregrinação a Fátima nos próximos dias **12 e 13 de outubro**.

Para salvaguardar o direito de voto, que é um direito pessoal e constitui um dever cívico, **a partida será apenas às 13h30**. A viagem contempla autocarro, hotel, jantar/pequeno almoço/almoço. Os interessados podem fazer a sua reserva através do tlm **965067062**.



Dimensões das Festas Religiosas

Expressão da identidade – Em muitas comunidades as festas religiosas são uma forma de expressar a identidade local e a pertença a um grupo religioso, com rituais e costumes próprios.

Convívio social – As festas religiosas são momentos de encontro e convívio, onde as pessoas se reúnem, fortalecem os laços sociais e celebram juntas.

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça **Encerrado**
Quinta **Encerrado**
Sábado ... **15h00-16h00**

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>



Levar Jesus a todos
e todos a Jesus



Exposição dos Milagres Eucarísticos

Os Milagres Eucarísticos podem ajudar a conhecer e viver a fé, que tem o seu centro em Cristo e em Cristo-Eucaristia: são realmente úteis por se manterem orientados estritamente para Cristo e nunca se tornarem autónomos – têm a capacidade de revigorar a fé subjetiva dos crentes e dos não crentes também. São, portanto, uma ajuda à sua fé, porque apontam para a Eucaristia, instituída por Cristo e celebrada na Igreja a cada domingo. Os milagres devem servir a fé. Não devem nem podem acrescentar nada ao único dom definitivo de Cristo-Eucaristia, mas podem tornar-se um humilde recordatório, quicá um aprofundamento profícuo, uma ajuda que é oferecida, mas que não somos obrigados a usar.

Os Milagres Eucarísticos podem convidar, pedir para conhecer, apreciar, adorar a Eucaristia.

Podem ajudar as pessoas a redescobrir o mistério, a beleza e a riqueza da Eucaristia, que, como diz o Compêndio do Catecismo da Igreja Católica, aprovado e publicado pelo Papa Bento XVI:

“É a fonte e o culminar de toda a vida cristã. Na Eucaristia, a ação santificante de Deus para conosco e o nosso culto para com Ele tocam-se. Ela engloba todo o bem espiritual da Igreja: o próprio Cristo, a nossa Páscoa. A comunhão da vida divina e a unidade do povo de Deus são expressas e produzidas pela Eucaristia. É através da celebração da Eucaristia que nos unimos à liturgia do Céu e antecipamos a vida eterna” (n.º 274).

Nunca devemos esquecer nem ignorar que a Eucaristia é o verdadeiro, grande e inesgotável Milagre quotidiano.

A Eucaristia é um sacramento: os Sacramentos “são sinais sensíveis e eficazes da graça, instituídos por Cristo e confiados à igreja, através dos quais nos é concedida a vida divina. (...) São eficazes *ex opere operato* (“pelo simples facto de que a ação sacramental é realizada”) porque é Cristo quem atua neles e quem comunica a graça que eles significam, independentemente da santidade pessoal” (Compêndio do CCC, nn. 224.229). *(continua)*

(In)formativo

2025 — 048

Unidade Pastoral Esposende Centro



01 a 07 de setembro

XXII Semana do Tempo Comum

Tema do Domingo

22.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Sir 3, 19-21. 30-31;
Salmo – Sal 67 (68), 4-5ac. 6-7ab. 10-11;
2.ª Leit. – Heb 12, 18-19. 22-24a;
Evangelho – Lc 14, 1. 7-14.

Sobre que valores devemos alicerçar a nossa vida? A soberba, a ambição, a ganância, a arrogância, a obsessão pelas honrarias, as apostas interesseiras, serão bons companheiros de caminho? A Palavra de Deus que nos é servida neste dia convida-nos a optar por valores que nos humanizem, que deem profundidade à nossa vida, que nos abram à fraternidade, que nos tornem testemunhas e arautos do mundo novo sonhado por Deus.

Na **primeira leitura**, um sábio judeu dos inícios do séc. II a.C. exorta os seus concidadãos a não se deixarem deslumbrar pela arrogante cultura helénica. Sugere-lhes que, fiéis aos valores dos antepassados, rejeitem a soberba e escolham a humildade. Dessa forma, agradarão a Deus e aos homens. A humildade não é a virtude dos fracos; é a opção daqueles que estão apostados em viver uma vida plena de sentido.

Na **segunda leitura**, um pregador cristão da segunda metade do séc. I convida os crentes a reavivarem a sua opção por Cristo. Afinal, a experiência cristã é uma experiência que nos leva até Deus, que nos insere na família de Deus, que nos faz entrar na Jerusalém celeste, que nos irmana aos “santos” cujos nomes estão inscritos no céu. Como não viver com alegria e entusiasmo esta escolha?

O **Evangelho** faz-nos entrar em casa de um fariseu que tinha convidado Jesus para a “refeição de sábado”. Aos convivas que lutavam pelos “primeiros lugares”, Jesus fala de humildade e de simplicidade. Ao dono da casa, rodeado de amigos unidos pela mesma rede de interesses, Jesus convida a sair fora daquele círculo exclusivo e privilegiado, para abraçar o amor gratuito e desinteressado a todos. Humildade, simplicidade, amor universal, acolhimento misericordioso de todos: segundo Jesus, é a partir desses valores que será possível contruir o Reino de Deus.

Jesus pode falar de gratuidade porque a sua vinda à terra é um dom gratuito de Deus, é uma graça, este amor gratuito, gracioso de Deus. E Deus não nos ama porque merecemos, mas porque não pode senão amar-nos, pois Ele é Amor. Então, Jesus pede ao homem, criado à imagem de Deus, para amar como Deus ama.

– local, horário e intenções das celebrações –

Segunda-feira

01 de setembro

17h00 – igreja misericórdia de Esposende

- Intenção Particular
- Manuel Gonçalves Lagoela e Adelaide Gonçalves Reis

19h00 – igreja do Bom Jesus (Fão)

- António Rodrigues Dias
- Raul Albino Campos Alves Pimenta, pais e irmãos

Terça-feira

02 de setembro

Festa das Idosas em Fátima

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Não há Missa

19h00 – igreja paroquial de Gandra

- Adelino Fernando de Matos Ferreira, pais, irmão, cunhadas e família
- Etelvina de Barros Portela
- Francisco Alves e esposa
- Joaquim Matos da Costa
- Júlia Machado de Sá e marido
- Shirlei da Conceição e irmão

Quarta-feira

03 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Eugénia Igreja da Silva, marido e genro
- Agostinho Alves do Vale esposa e filho

19h00 – igreja matriz de Fão

- Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora da Saúde, Santa Rita de Cássia
- Adelaide Campos Gonçalves e pais
- António Pereira Ribeiro
- António Rodrigues Dias
- Emília Fernandes Marques
- Pedro António Gaifém Carreira, Maria Adelaide Cardoso Oliveira e António Gomes de Baixo

Quinta-feira

04 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Nossa Senhora de Fátima
- Altino Monteiro de Sousa Correia
- Aurélio Ribeiro da Silva Couto e família
- José Alves de Sá e esposa
- 19h00 – igreja paroquial de Gandra
- Américo Fiúza da Silva
- António da Costa Rodrigues, sogros, pais e família
- Avelino Miranda Figueiredo

- José Coutinho Torres, sogros, cunhados e nora
- Manuel Ferreira Martins e esposa
- Maria Cândida Gonçalves Pereira
- Pais de António Pinheiro
- Pais de Helena Batista

Sexta-feira

05 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Associados do Sagrado Coração de Jesus
- Agostinho Eiras do Vale
- José Igreja Azevedo

19h00 – igreja matriz de Fão

- Associados do Sagrado Coração de Jesus

Sábado

06 de setembro

18h00 – igreja matriz de Fão

- Emília Fernandes Marques (1.º Aniv.º)
- João Carlos Agrelos Amorim Henrique (1.º Aniv.º)

19h15 – igreja matriz de Esposende

- Carlos Alberto Lopes da Costa (30.º Dia)
- Ilda Teixeira Varónico (30.º Dia)
- Maria Arminda Rodrigues Miranda (30.º Dia)
- José Igreja Azevedo (1.º Aniv.º)

20h00 – igreja paroquial de Gandra

Missa e Procissão de Velas

- Nossa Senhora das Graças

Domingo

07 de setembro

09h30 – igreja matriz de Esposende

- Paroquianos

11h00 – igreja matriz de Fão

- Paroquianos

12h15 – igreja matriz de Esposende

- S. Carlo Acutis (dia da Canonização)

15h30 – recinto Nossa Senhora das Graças (Gandra)

Missa, Sermão e Procissão

- Nossa Senhora das Graças

19h00 – igreja matriz de Esposende

- S. Carlo Acutis (dia da Canonização)

Contatos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317
emails: ddfdelfim@gmail.com
paroquiadesposende@gmail.com
paroquiadefao@gmail.com
gandraparoquia@gmail.com
upesposendecentro@gmail.com